

A LUTA SE AMPLIA

A MAIORIA DOS METALÚRGICOS APROVOU EM ASSEMBLEIA O ESTADO DE GREVE

Companheiros/as

Na reunião realizada ontem, dia 09/12, a USIMINAS insistiu em dar o calote no reajuste dos trabalhadores e conseguiu fazer uma proposta ainda pior que a anterior.

- 0% (zero) de reajuste.
- R\$ 1.500,00 de abono pago depois do acordo e R\$ 1.500,00 só no fim de maio de 2016
- 0 de PLR

Essa proposta só mostra que o desrespeito da USIMINAS não tem limite e é claro que já foi rejeitada pelo SINDIPA.

Nossas perdas com a inflação já somam 10,33%. O abono não é

incorporado no salário e direitos. Ele entra e já sai no mesmo mês e, antes disso, o imposto de renda morde um bom pedaço. Depois é mais um ano de aperto nas contas que vão continuar aumentando.

Na semana passada, nos dias 02 e 03/12, os trabalhadores em todas as empresas aprovaram por ampla maioria o estado de greve contra a enrolação e as propostas absurdas das empresas na Campanha Salarial desse ano.

Mesmo com toda a pressão e assédio da chefia, a maioria dos metalúrgicos, que trabalham na USIMINAS, UNIGAL, USIROL, USIMEC e em todas as empreiteiras, votaram pela greve e mostraram sua revolta contra o desrespeito dos patrões.

E agora é hora de aumentar a pressão, nos organizar para a greve, pois só assim podemos enfrentar o calote e o desrespeito dos patrões. Nós trabalhamos muito o ano inteiro e agora exigimos o que é nosso!

Converse com os companheiros de trabalho, entre em contato com Sindicato e o mais importante fique atento e participe das mobilizações chamadas pelo Sindicato.

Essa semana, acontecem novas reuniões com as demais empresas:

Veja abaixo as reuniões:

- USIMEC – dia 10/12
- SANKYU – dia 11/12
- Convaço - dia 11/12
- Magnesita - dia 11/12

**FIQUE ATENTO E PARTICIPE DAS MOBILIZAÇÕES DO SINDICATO!
VAMOS JUNTOS CONSTRUIR A GREVE! SÓ ASSIM PODEMOS AVANÇAR!**

A luta também é contra o calote que a Usiminas quer dar na PLR

No dia 07/12, houve mais uma reunião entre a USIMINAS e a comissão da PLR e a empresa confirmou que sua intenção é não pagar a PLR desse ano e interromper por tempo indeterminado o programa.

No início do ano, já havíamos denunciado e notificado o grupo USIMINAS das irregularidades que a empresa vem cometendo na negociação da PLR e defendemos que a negociação da PLR não seja feita através de uma comissão, mas sim com o Sindicato e com a participação direta dos trabalhadores em assembleias.

A USIMINAS impôs a negociação via comissão por que sabe que assim ela controla os resultados e os valores pagos, pois a comissão não tem autonomia e é usada pela USIMINAS para impor seus valores e metas, independente de quem for eleito.

A discussão da PLR na USIMINAS sempre foi feita de forma irregular com a conivência dos pelegos que antes

estavam no Sindicato. A direção da usina manipula os dados, pressiona a comissão, esconde os números e agora tenta não pagar o que deve aos trabalhadores que produziram e muito.

Na reunião, o SINDIPA já registrou que esse é mais um golpe da USIMINAS que não quer pagar o que deve. E a nossa resposta contra mais esse ataque é a mobilização, além das ações judiciais que já movemos contra a USIMINAS sobre a PLR.



PELEGOS DO SINTEC ESTÃO JUNTO COM OS PATRÕES PARA PREJUDICAR OS TRABALHADORES E NOSSA LUTA SEGUE CONTRA MAIS ESSE ATAQUE

Na semana passada, recebemos várias denúncias de que os técnicos foram obrigados a ir na assembleia fajuta do sindicato pelego, o tal sintec que nunca esteve aqui defendendo os trabalhadores. Além de serem levados na marra pelos chefes, também tem pau mandado que continua tentando obrigar os trabalhadores a se desfiliar do SINDIPA.

A chefia e os pelegos chegam ao absurdo de dizer que quem tem curso técnico, mas não é classificado como técnico é da base dos pelegos, o que contraria todos os requisitos de enquadramento sindical da CLT. Os técnicos sempre foram representados pelo SINDIPA, as Convenções Coletivas de Trabalho são provas disso, o aumento salarial e os direitos que os técnicos têm são os mesmos que tem o conjunto dos

metalúrgicos. O que eles querem agora é justamente diminuir esses direitos e arrochar os salários com o apoio desse sintec. Mas o mais importante é a firmeza dos companheiros juntos com o SINDIPA que, além de continuarem denunciando a pressão da chefia, seguem participando dos espaços do seu verdadeiro Sindicato.

Todas as denúncias que recebemos já foram encaminhadas para o Ministério Público do Trabalho e vários companheiros já denunciaram diretamente, de forma anônima, ao MPT, através do número 3846-0561 ou do link <https://peticaoamento.prt3.mpt.mp.br/denuncia>.

Denuncia você também e não permita que retirem ainda mais os seus direitos! Faça parte dessa luta!

DIA 11/12 TEM ASSEMBLEIA PARA VOTAÇÃO DE PROPOSTA PARA OS TRABALHADORES NA CRANFOS

Depois que o Sindicato rejeitou a proposta da Cranfos, que sequer pagava as perdas acumuladas nos últimos 12 meses, e ampliamos a mobilização pela greve, os representantes da empresa apresentaram nova proposta, mas que ainda não garante o conjunto das nossas reivindicações.

Só querem pagar as perdas medidas pelo INPC do período e a proposta para PLR e abono desse ano é ZERO de pagamento. **Vejam:**

- **Reajuste salarial de 10.33% (as perdas acumuladas do período medidas pelo INPC)**
- **Piso salarial de R\$ 955,15**
- **Ticket alimentação de R\$ 300,00**
- **0 de PLR e abono**
- **Gratificação noturna de 27%**
- **Garantia de emprego via aposentadoria**

VAMOS REALIZAR ASSEMBLEIA NO DIA 11/12, NO SINDICATO, AS 16h30, EM SEGUNDA CHAMADA! É NA ASSEMBLEIA QUE OS TRABALHADORES VÃO DECIDIR SOBRE A PROPOSTA APRESENTADA PELA EMPRESA!

USIMINAS NÃO CONSEGUIE NOS CALAR: Judiciário confirma direito legítimo do Sindicato e dos trabalhadores de se mobilizarem

Os protestos realizados nas portarias do Centro e da Doap, pelos trabalhadores juntos com o SINDIPA assustaram tanto a USIMINAS que ela tentou no Judiciário uma determinação para impedir as ações do Sindicato na portaria cobrando R\$ 20.000,00 por cada ato.

Mas não conseguiu, a decisão do Judiciário diz que o Sindicato e os trabalhadores exerceram seu livre direito de manifestação e os protestos são legítimos. Na sentença também está destacado o livre direito de greve dos trabalhadores.

A USIMINAS também tentou impedir o SINDIPA de falar nas portarias, mandando a Polícia multar o carro de som do Sindicato.

Fez isso na portaria 2 do Centro e também na 3, na Doap, chamam a polícia para multar o carro de som no local onde sempre foi destinado ao estacionamento de carros e ainda coloca seus arapongas para fotografar se a polícia está ou não multando o Sindicato.

Mas nada disso vai nos calar e paralisar nossa luta.

A LUTA SEGUE E VAI SE AMPLIAR POR AUMENTO SALARIAL E DIREITOS.

SEJA SÓCIO! JUNTOS SOMOS FORTES!

www.facebook.com/sindipaipatinga www.sindipa.org.br

NÃO DEIXE DE DENUNCIAR OS PROBLEMAS ENFRENTADOS NO SEU LOCAL DE TRABALHO



(031) 8727-1871 (Oi) / (031) 3829-6636



denuncia@sindipa.org.br